Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0304

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

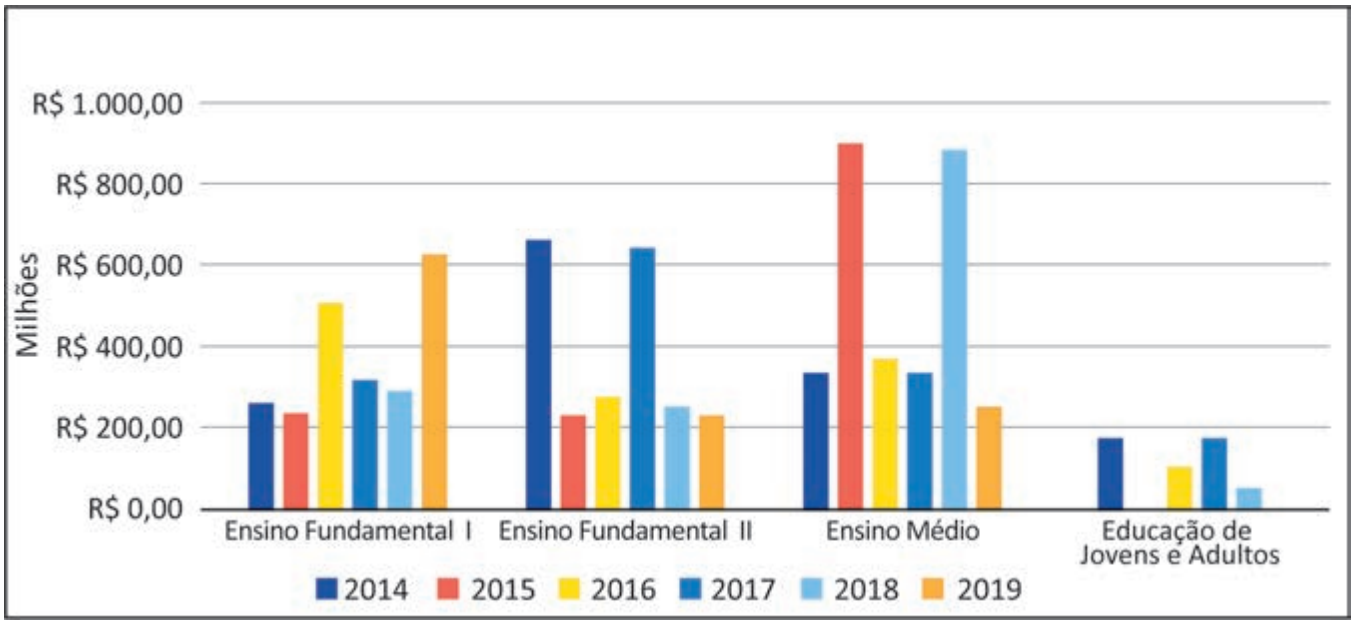
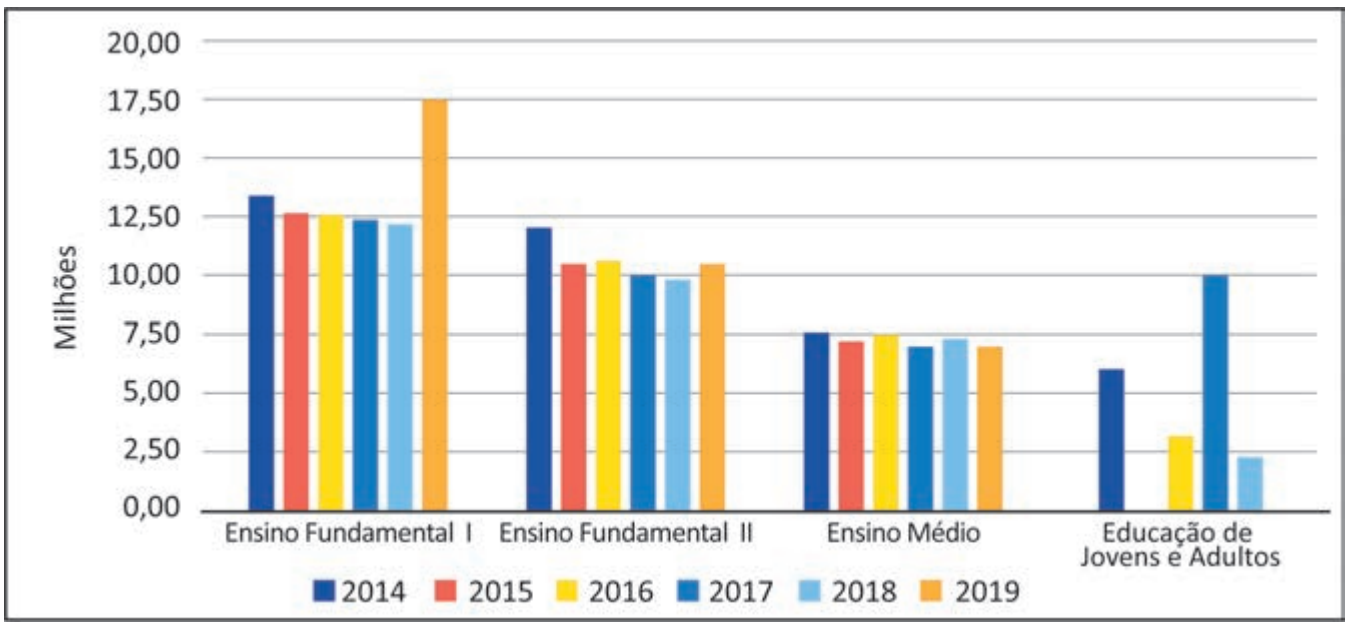


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 02

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 03

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 04

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 05

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 06

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

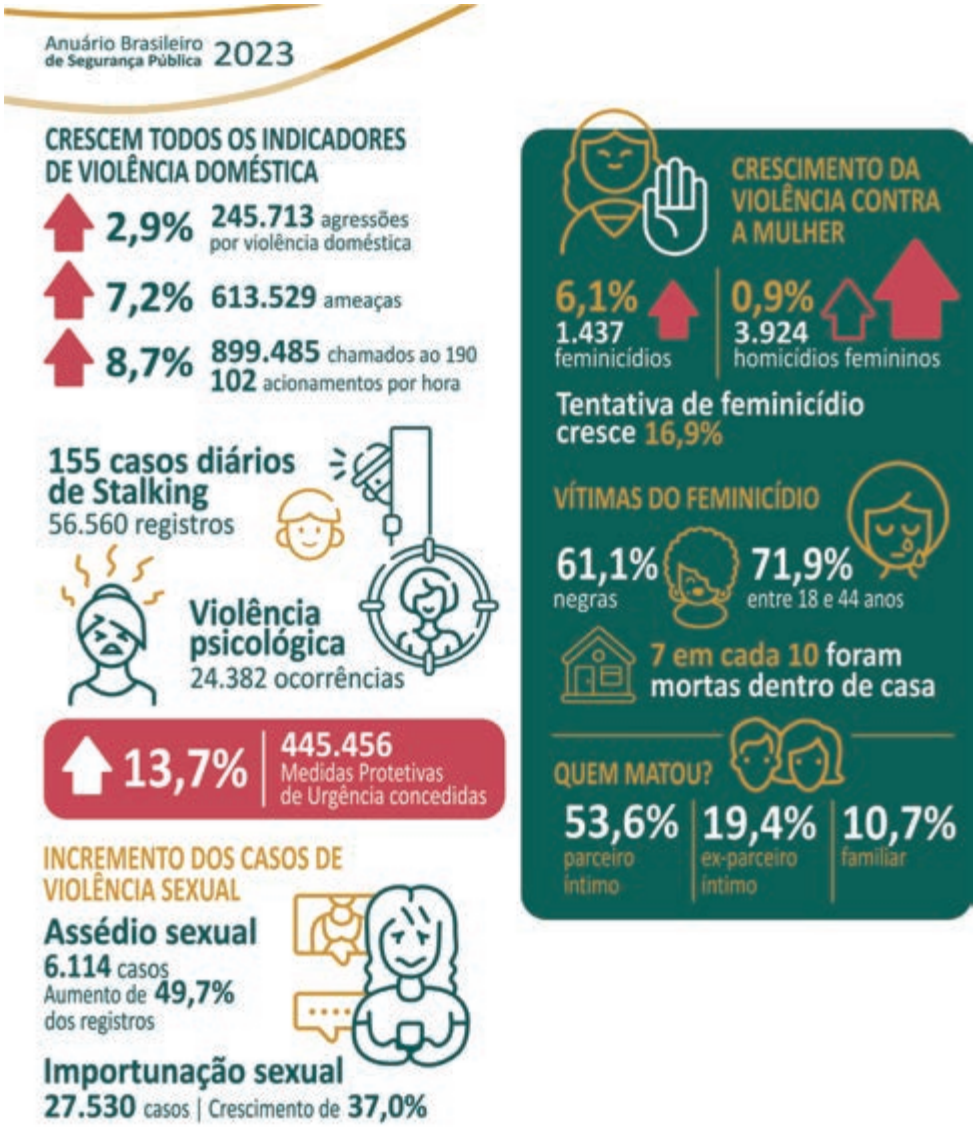
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 07

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.
B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.
C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.
D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 08

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 09

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

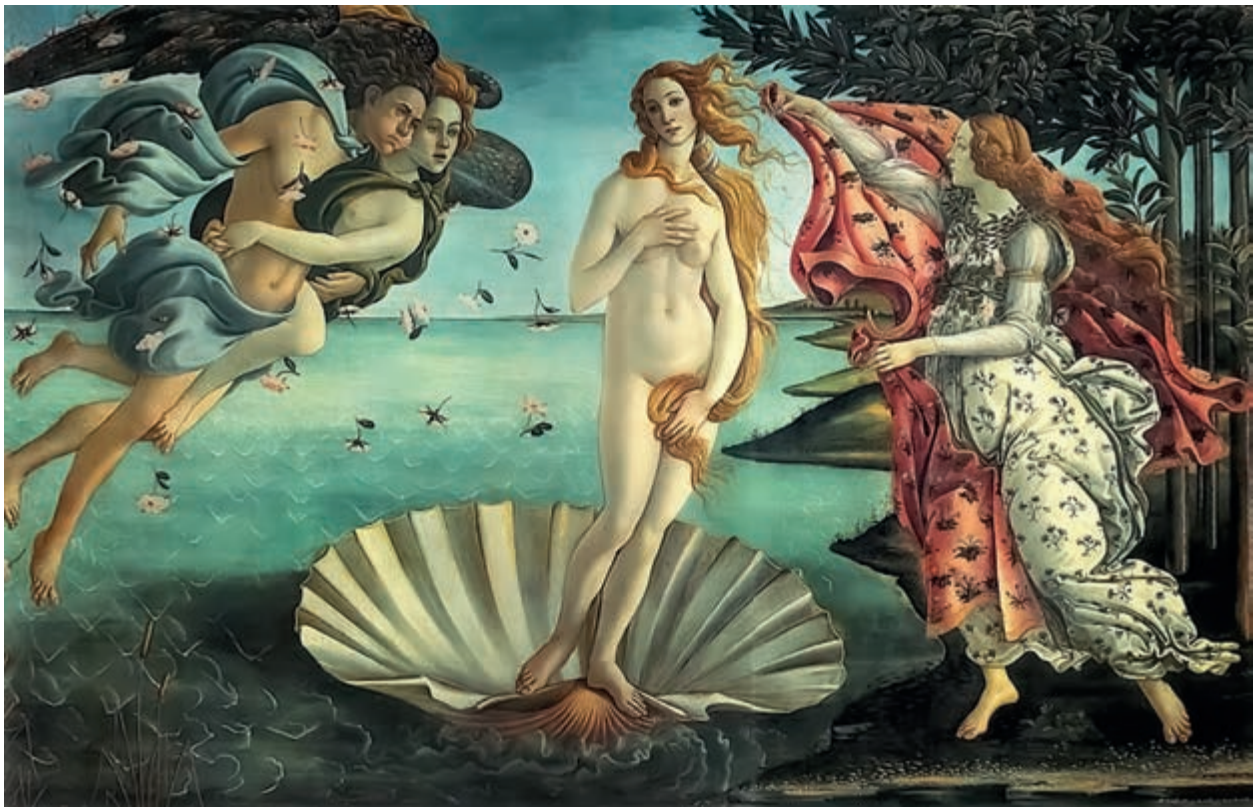
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Sociologia a ser ministrada em uma turma de Ensino Médio, composta por 19 estudantes, na qual se nota que os relacionamentos interpessoais dos alunos, dentro e fora do ambiente escolar, têm sofrido impacto significativo das mídias sociais. Nessa turma, percebe-se que padrões de beleza irrealistas e propagandas massivas de produtos difundidos nas mídias exercem grande influência sobre os estudantes. No entanto, por mais que as redes sociais, aparentemente, abalem os relacionamentos interpessoais dos alunos, nota-se que eles aprofundam os laços uns com os outros em ambientes virtuais de jogos e em aplicativos de trocas de mensagens. Nessa escola pública estadual, por exemplo, o antigo grêmio foi reativado a partir da interação de um grupo de alunos criado em aplicativo de mensagens.

No planejamento da sua aula, a fim de trabalhar essa temática, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio:

> *(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, autonomia e poder de decisão (vontade).*
>
> *(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impactos ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação; e

6) recursos.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Em uma aula a respeito do sistema eleitoral brasileiro, uma professora de Sociologia da Educação Básica conduziu uma reflexão sobre os seguintes textos com seus alunos.

TEXTO 1



Fonte: G1 com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Disponível em: https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/eleicao-em-numeros/noticia/2022/10/05/so-1-em-cada-20-deputados-federais-se-elegeu-com-os-proprios-votos.ghtml Acesso em: 10 jun. 2024.

TEXTO 2

Existe uma barreira que o partido deve ultrapassar para que possa disputar as cadeiras em uma eleição para deputado federal. Essa barreira chama-se quociente eleitoral. Seu cálculo é muito simples: basta dividir o total de votos válidos (votos nominais e de legenda) pelo número de cadeiras do estado na Câmara de Deputados.

NICOLAU, J. **Representantes de quem?** Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a principal informação a ser compreendida pelos alunos a partir dos textos abordados em sala de aula.

A O sistema eleitoral brasileiro é transparente, os votos da população são diretos e os candidatos mais votados são os eleitos na corrida eleitoral.

B As eleições para cargos proporcionais levam em consideração tanto os votos no partido quanto os votos no candidato, o que tende a fortalecer as legendas partidárias.

C O cálculo para que um deputado federal seja eleito é relativo à proporção de votos que cada candidato conseguiu na eleição, o que garante que os candidatos mais votados ocupem cadeiras no parlamento.

D A coligação partidária é importante no cálculo para se ocupar uma cadeira no parlamento, pois, quanto menos votos houver em um candidato, maior a chance de ele se eleger, o que garante isonomia na votação.

QUESTÃO 29

Ao utilizar suas redes sociais, uma professora de Sociologia se deparou com uma postagem de uma estudante que apresentava a seguinte imagem.



REIS, J. B. Mapeando redes: jovens, territórios digitais e de moradia. **Ateliê Geográfico**, Goiânia-GO, v. 17, n. 1, p. 114, abr. 2023.

Ao comentar sobre a postagem em sala de aula, a professora ouviu dos estudantes muitas outras queixas em relação à imagem negativa difundida sobre o bairro onde moravam. Impactada com o engajamento da turma na discussão, a docente decidiu incorporar a situação ao desenvolvimento de suas aulas. Promoveu, então, a criação de um perfil coletivo em uma rede social, no qual, em grupos, os estudantes fariam postagens sobre o bairro e as experiências de vida nele, contribuindo com a representação que gostariam que fosse propagada.

Nessa situação, a abordagem da professora teve como base

A) a possibilidade de se superar o contexto de desigualdade social vivenciado pelos estudantes.
B) a necessidade de divulgação de termos e conceitos específicos da Sociologia nas redes sociais.
C) o reconhecimento do papel que as redes sociais têm ocupado no processo de construção de identidades.
D) o objetivo de que os estudantes que não possuem telefone celular nem acesso às redes sociais sejam contemplados.

QUESTÃO 30

De um ponto de vista antropológico, um vírus sozinho não faz pandemia, tampouco explica a doença que pode resultar do contato com ele. Então, falta d'água em inúmeras comunidades faz pandemia. Negacionismo e *fake news* fazem pandemia. Racismo estrutural e ambiental, desigualdades de gênero e falta de acesso a direitos fundamentais fazem pandemia. Uma economia precária, que impede que toda a população se isole e viva o tempo do cuidado com segurança, faz pandemia. Ônibus lotado, linhas de produção a todo vapor, comércio aberto. A lista é grande e o vírus é só um dos itens dela.

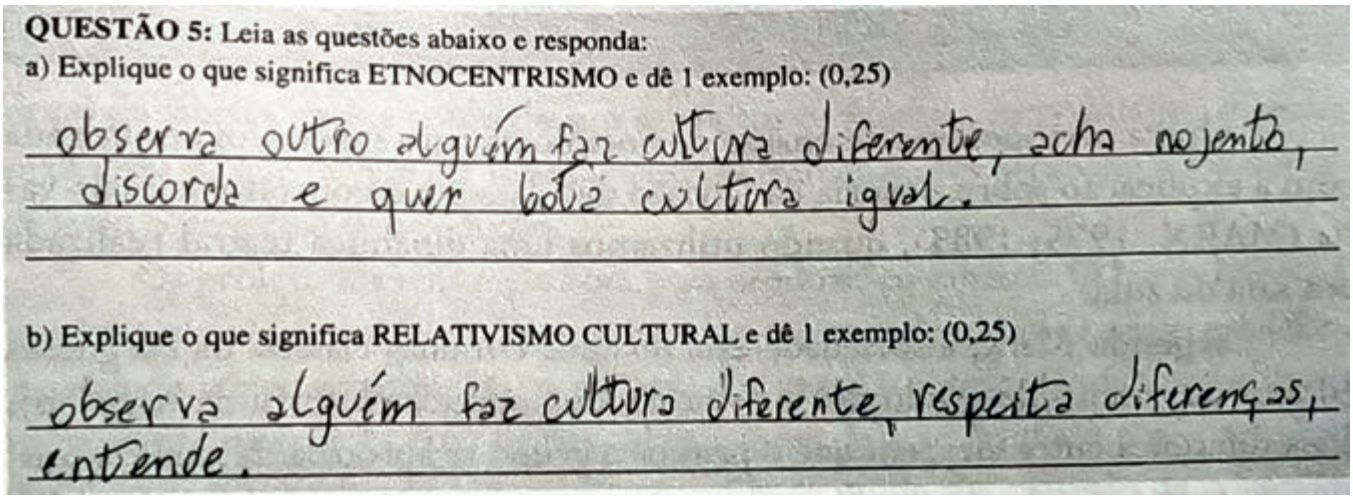
SEGATA, J. A pandemia e o digital. **Revista Todavia**, v. 7, n. 1, p. 8, dez. 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/. Acesso em: 10 maio 2024 (adaptado).

No ensino de Sociologia no Ensino Médio, seria adequado um docente partir da reflexão apresentada pelo texto para explicar que

A) adoecimento e cura são processos corporais que dependem de ações e decisões individuais.
B) fenômenos relacionados à saúde são condicionados por fatores sociais, culturais e econômicos.
C) agentes patógenos, em surtos epidêmicos, atingem indistintamente os diferentes estratos sociais.
D) natureza e cultura, na antropologia contemporânea, são tomadas como dimensões isoladas uma da outra.

QUESTÃO 31

Em uma aula de Sociologia para uma turma da 1ª série do Ensino Médio, um professor abordou a temática da cultura, explorando os conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural. Na avaliação de aprendizagem que o docente aplicou, uma das estudantes da turma, que é surda, respondeu às questões da prova da seguinte maneira.



QUESTÃO 5: Leia as questões abaixo e responda:

a) Explique o que significa ETNOCENTRISMO e dê 1 exemplo: (0,25)

observa outro alguém faz cultura diferente, acha nojento, discorda e quer boa cultura igual.

b) Explique o que significa RELATIVISMO CULTURAL e dê 1 exemplo: (0,25)

observa alguém faz cultura diferente, respeita diferenças, entende.

RODRIGUES, D; BARROS, D. de. Sociologia para deficiente auditivos: construindo estratégias teórico-metodológicas para o ensino no Instituto Nacional de Educação de Surdos. *In*: MARTINS, R.; FRAGA, P. (org.). **O ensino de Sociologia nas modalidades diferenciadas de ensino:** experiências, reflexões e desafios. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.

O professor não tinha domínio da Língua de Sinais (Libras), mas sabia que, no trabalho com estudantes surdos, a questão linguística requer bastante cuidado, visto que a transposição didática para a Libras não acontece de forma automática. Além disso, o docente sabia das obrigações que o Estatuto da Pessoa com Deficiência impõe às suas aulas, o qual dispõe o seguinte:

> *Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:*
>
> *IV - Oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.*

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

Considerando essas informações, o uso de tecnologias assistivas e as respostas da aluna surda à avaliação, assinale a opção que apresenta uma estratégia didática que o docente pode adotar para ensinar a temática à aluna surda de forma adequada.

A Utilizar filmes legendados, para que a estudante tenha condições de acompanhar a leitura e exibição junto com a turma.

B Usar jogo eletrônico estruturado, para relacionar imagens de culturas variadas por meio dos símbolos matemáticos da igualdade e da diferença.

C Empregar software que auxilie na interpretação e na tradução de termos e conceitos em sinais e uso de datilologia nos casos em que não houver sinais.

D Transformar integralmente capítulo do livro didático em imagens com o auxílio de inteligência artificial para facilitar a apreensão do conteúdo.

QUESTÃO 32

Uma docente de Sociologia estava preparando aulas destinadas a estudantes do Ensino Médio de uma escola pública estadual. A temática prevista para o bimestre que iria começar era cultura. Como parte do planejamento, a professora preparou uma primeira aula sobre o conceito de patrimônio material e uma segunda aula sobre o conceito de patrimônio imaterial. Buscando atuar de forma interdisciplinar, a docente pediu ao professor de Literatura da escola que enviasse alguns trechos literários que ela pudesse utilizar em suas aulas.

Nessa situação, qual dos trechos enviados pelo professor de Literatura poderia ser usado pela docente de Sociologia na segunda aula, para exemplificar o conceito abordado?

A "Não ia praticar a advocacia, mas precisava de consultar certos documentos do século XVIII na Biblioteca Nacional" (Esaú e Jacó. Machado de Assis).

B "...muitas dessas pinturas deliciosas se encontram na Igreja do Bonfim e na de Nossa Senhora das Candeias" (Bahia de todos os Santos. Jorge Amado).

C "O carnaval é a expressão da nossa alegria. O ruído, o barulho, o tantã espancam a tristeza que há nas nossas almas" (Vida urbana. Lima Barreto).

D "Os padres enviaram uma estátua de Nossa Senhora. Quem quer, a imagem permanece 15 dias em cada barracão" (Quarto de despejo. Carolina Maria de Jesus).

QUESTÃO 33

Um professor de Sociologia do Ensino Médio, com o intuito de estimular a postura investigativa e científica de seus estudantes, planeja conduzir uma atividade sobre os impactos sociais causados pela disseminação de *fake news* (notícias falsas) durante a pandemia de covid-19. Tal atividade será realizada com base na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

Nessa situação, para cumprir seu objetivo de acordo com a perspectiva teórica mencionada, o professor poderá

A dividir a turma em três grupos e disponibilizar a cada um deles um material diferente a ser investigado, como um pequeno texto científico, dados estatísticos sobre o impacto do novo coronavírus e a HQ *Confinada*, de forma que, a cada 15 minutos, os grupos acessem todos os materiais e realizem anotações.

B exibir o documentário estadunidense *A conspiração antivacina* e pedir aos estudantes que registrem os principais aspectos da obra; em momento posterior, o docente poderá analisar o documentário a partir do contexto brasileiro e solicitar, como atividade, a escrita de um texto dissertativo sobre a circulação de informações científicas falsas.

C solicitar aos estudantes que façam uma pesquisa prévia de artigos científicos para estudos, leiam o tópico do livro didático que aborda o tema e façam um resumo do assunto em seus cadernos; depois, em sala de aula, o docente poderá fazer a correção dos resumos e entregar aos alunos uma folha de atividades, para que exercitem a reflexão teórica.

D levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema; perguntar o que eles gostariam de saber sobre o assunto; estimulá-los a elaborar perguntas que abarquem aspectos sociais, culturais e econômicos; instrumentalizá-los teoricamente, com apoio do livro didático; e verificar a aprendizagem dos alunos por meio da escrita de uma síntese sobre o tema abordado.

QUESTÃO 34

Um professor de Sociologia enfrenta o desafio de planejar uma aula que promova as seguintes competências apresentadas no *Guia da(o) professora(or) de Sociologia*, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação.

Aula 12	
Componente curricular:	Sociologia - 3ª série do Ensino Médio.
Competências 05:	Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
Competências 06:	Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência e responsabilidade.

ALMEIDA, E. O. de. **Conexão Educação**: Sociologia - guia da(o) professora(or) [recurso eletrônico]. Fortaleza: SEDUC, 2022. 87 p. Disponível em: https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/05/GUIA-DO-PROFESSOR-SOCIOLOGIA.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

Para alcançar esse objetivo, ele optou por adotar a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP). Nessa aula, serão explorados os tipos de sufrágio, incluindo o censitário, o racial, o de ordem social e sexual, bem como o universal.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação que o docente pode desenvolver para abordar essa temática com base na metodologia da ABP.

A Apresentar os tipos de sufrágio em uma aula expositiva com auxílio de recursos audiovisuais, solicitando aos alunos que escrevam um resumo crítico sobre cada tipo nas sociedades ocidentais.

B Organizar uma atividade de estudo de caso em grupos sobre a evolução do sufrágio, analisando criticamente seus diferentes tipos e impactos nas sociedades democráticas, seguida de um debate.

C Solicitar aos estudantes que pesquisem individualmente os tipos de sufrágio e o impacto disso nas sociedades democráticas e que apresentem suas conclusões em seminário, com a entrega de um relatório.

D Organizar uma atividade em que os alunos deverão montar uma lista em cartazes a serem colados no mural da sala, que conterão os tipos de sufrágio, com destaque para sua evolução ao longo dos anos na sociedades ocidentais.

Área livre

QUESTÃO 35



Disponível em: https://www.estadao.com.br/educacao/ponto-edu/charge-tambem-serve-de-apoio-para-redacao/. Acesso em: 28 ago. 2024.

Considerando a tirinha apresentada e as reflexões de Zygmunt Bauman na obra *Confiança e Medo na Cidade* (2009) a respeito de urbanização, medo e tecnologia, assinale a opção correta.

A Apesar de empresas privadas oferecerem soluções tecnológicas que prometem proteger os indivíduos de uma série de ameaças, por meio de uma espécie de mercantilização do medo, o Estado continua sendo o único agente detentor de tecnologias de segurança doméstica.

B As tecnologias de segurança, a exemplo de câmeras de vigilância, tecnologias de monitoramento e mecanismos de controle de acesso implantados para criar uma sensação de segurança nas cidades, são utilizadas como uma resposta ao medo, porém podem reforçá-lo, em vez de mitigá-lo.

C As tecnologias modernas transformam as formas de violência e as tornam mais sofisticadas e menos visíveis, sendo possível, em uma sociedade baseada em relacionamentos efêmeros, incorporar a segurança e a liberdade como elementos importante para a vida, sem necessariamente optar por um deles.

D As chamadas tecnologias do medo contribuem para o processo de socialização e para a criação de uma sociedade menos individualizada, além de aumentarem o controle social, por meio do qual governos e corporações monitoram e coletam dados sobre indivíduos, o que gera preocupações sobre privacidade e liberdade.

Área livre

QUESTÃO 36

De acordo com o Anuário da Reciclagem de 2022, foram coletadas 421,7 mil toneladas de materiais pelas organizações de catadores que compõem o banco de dados da pesquisa. Esse volume está associado ao potencial de redução de emissões de 282,4 mil toneladas de CO_2, considerando-se a redução da produção de materiais virgens, além da diminuição do descarte de resíduos em aterros e lixões e, por consequência, do gás metano emitido durante o processo de decomposição.

Disponível em: https://recicleiros.org.br/anuario-da-reciclagem-traz-um-raio-x-do-segmento-no-brasil/. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

A economia solidária se distingue pela cooperação, pela autogestão e pela solidariedade entre os trabalhadores, com vistas não apenas à sustentabilidade econômica, mas também ao bem-estar social e ambiental. Com base nesses princípios, um professor de Sociologia decidiu iniciar uma atividade em sala de aula utilizando como exemplo as cooperativas de reciclagem e os dados do Anuário da Reciclagem de 2022, referido no texto acima. O objetivo do docente é promover reflexões sobre desigualdade social e superprodução no contexto capitalista e propor formas de intervenção para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação pedagógica condizente com o objetivo do docente, em que se proponha uma forma de intervenção para o enfrentamento dos desafios climáticos.

A Realizar um debate entre os alunos sobre os desafios financeiros das cooperativas, a fim de encontrar soluções para melhorar as condições de trabalho e fortalecer os rendimentos dos cooperados.

B Propor debate entre os alunos, a partir dos dados do Anuário da Reciclagem de 2022, sobre as desigualdades econômicas e sociais no contexto capitalista, a fim de produzir um relatório crítico sobre as formas de organização do trabalho.

C Estudar uma cooperativa local de reciclagem, identificar possíveis ações para aumentar sua eficiência e propor formas de expansão do negócio, a fim de que ela cubra mais regiões e atenda a um maior número de residências, podendo, com isso, aumentar os efeitos positivos da reciclagem.

D Organizar uma campanha educativa na escola sobre práticas de reciclagem e consumo responsável, de forma que os alunos criem conteúdos para redes sociais para promover hábitos sustentáveis e o uso consciente de recursos, contribuindo, indiretamente, para enfrentar as mudanças climáticas.

Área livre

QUESTÃO 37

TEXTO 1

Exposição traz imagens inéditas de favelas do Rio na década de 1960

Cliques de antropólogo Anthony Leeds revelam realidade de comunidades carentes à época.



Disponível em: https://oglobo.globo.com/rio/exposicao-traz-imagens-ineditas-de-favelas-do-rio-na-decada-de-1960-17477779. Acesso em: 28 ago. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Construir suas próprias casas, organizar-se para conseguir serviços básicos e lutar para manter suas casas em meio a diversos conflitos, frequentemente violentos, pela propriedade dos imóveis. Apesar desses desafios, em algumas décadas, eles urbanizaram esses bairros e melhoraram, de forma notável, suas condições de vida.

HOLSTON, J. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 29 (adaptado).

Considerando os textos expostos, assinale a opção que apresenta a estratégia didática ativa mais adequada a ser utilizada para o ensino do conceito de cidadania em uma aula de Sociologia para alunos do Ensino Médio.

A Pedir aos alunos que fotografem as ruas de sua cidade e, depois, reflitam sobre as imagens de sua realidade em sala de aula, o que aliará a formação sobre o que é cidadania no Brasil ao uso de recursos audiovisuais.

B Convidar algum morador da região da escola para conversar com a turma sobre o histórico de construção do bairro, abordando parcerias já realizadas entre o Estado e a sociedade civil.

C Solicitar aos alunos que produzam uma resenha de algum filme relativo ao período colonial no Brasil, focando a importância da construção de uma identidade nacional.

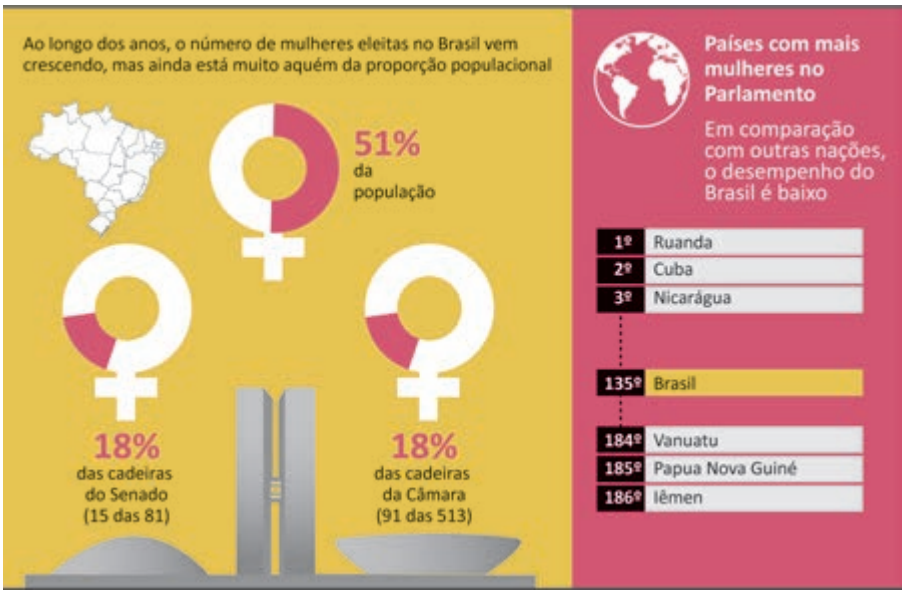
D Ministrar uma aula expositiva sobre democracia disjuntiva, ressaltando a concepção de cidadania diferenciada e cidadania insurgente.

Área livre

QUESTÃO 38

Um professor de Sociologia, a fim de introduzir seus alunos à pesquisa em Ciências Sociais, optou por abordar a questão da baixa representatividade das mulheres no Poder Legislativo, conforme evidenciado na seguinte imagem, que será explorada pelo docente.

Participação da mulher no Legislativo



Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/1041721-deputadas-defendem-cotas-para-mulheres-no-legislativo. Acesso em: 29 ago. 2024.

O professor também pretende utilizar dados disponíveis no Portal TSE Mulheres, da Justiça Eleitoral, e tratar dos conceitos de cotas de gênero e paridade. Ele objetiva, ainda, adotar metodologias dialógicas e propor atividades que exijam cooperação entre os alunos, visando aprofundar a compreensão das complexidades envolvidas nessa problemática.

Nessa situação, o professor alcançará seus objetivos, efetivamente guiando essas discussões em sala de aula, se

A conduzir uma investigação qualitativa em que os alunos entrevistem individualmente políticos e líderes comunitários para explorarem as barreiras percebidas à participação feminina na política brasileira e formulem, com base nos dados coletados, hipóteses sobre a eficácia das cotas de gênero e paridade, apresentando suas conclusões em um texto dissertativo produzido individualmente.

B realizar uma atividade em que os alunos assumam papéis de consultores políticos, desenvolvendo estratégias para aumentarem a participação feminina no Poder Legislativo com base nos dados do Portal TSE Mulheres, e apresentem suas propostas em formato de relatório, demonstrando como suas estratégias podem superar os desafios identificados na baixa representatividade feminina.

C organizar uma atividade coletiva em que grupos analisem dados do Portal TSE Mulheres sobre a participação feminina no Poder Legislativo brasileiro e no *ranking* mundial, explorando criticamente a eficácia das cotas de gênero e paridade, formulem argumentos, discutam ideias e proponham recomendações políticas para aumentar a representatividade feminina.

D propuser uma análise de caso em que os alunos investiguem individualmente estudos de impacto das cotas de gênero e paridade em diferentes países, comparando essas informações com a realidade brasileira apontada na imagem, e apresentem suas descobertas em um seminário sobre as melhores práticas para promover a igualdade de gênero na política.

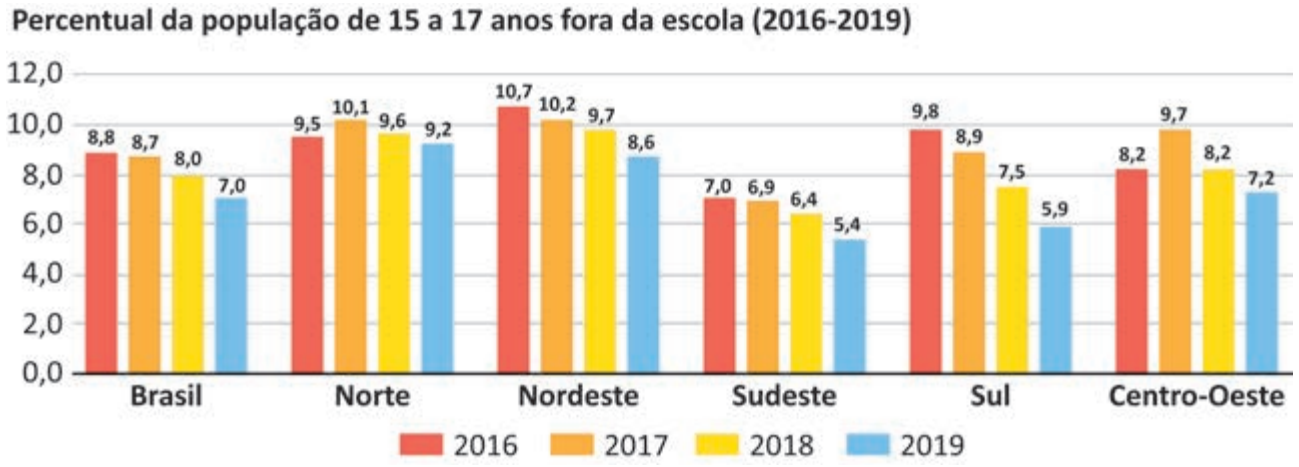
QUESTÃO 39

TEXTO 1

Desde meados da década de 1990, o Ensino Médio público brasileiro tem-se expandido de maneira mais significativa. As políticas de expansão do Ensino Médio respondem não somente às aspirações das camadas populares por mais escolarização, mas também à necessidade de tornar o país mais competitivo no cenário econômico internacional.

KRAWCZYK, N. Reflexões sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 755, set./dez. 2011 (adaptado).

TEXTO 2



UNICEF. **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil**. 2021. p. 17.

Em uma aula cujo tema era Ensino Médio público no Brasil, uma professora de Sociologia utilizou-se dos textos acima como recursos didáticos, com o objetivo de provocar uma visão desnaturalizada sobre os jovens estudantes matriculados nos últimos anos da Educação Básica. Ao final da aula, como forma de avaliação, pediu aos seus alunos que escrevessem, a partir do que pode ser depreendido dos textos, uma redação a respeito do assunto.

Nessa situação, terão alcançado o objetivo da aula, explorando ambos os recursos utilizados, os estudantes que abordarem o Ensino Médio como uma etapa da Educação Básica que é alvo de

A demandas do contexto econômico e da sociedade, sendo marcada por desafios relativos à universalização.

B demandas do mercado de trabalho formal, apresentando um aumento da evasão escolar entre 2016 e 2019.

C programas de direcionamento que visam, sobretudo, preparar os jovens para o ingresso no sistema de Ensino Superior.

D políticas de aperfeiçoamento que levaram as regiões Sudeste e Sul do Brasil a alcançarem as metas nacionais de qualidade.

Área livre

QUESTÃO 40

Uma docente de Sociologia está planejando uma aula sobre questões ambientais. Durante a elaboração do planejamento, a docente definiu um conteúdo e uma metodologia, conforme o quadro apresentado a seguir.

- **Disciplina**: Sociologia.
- **Série**: 3ª série do Ensino Médio.
- **Duração da aula**: 2 tempos de 50 minutos.
- **Objetivos específicos**:
  - Demonstrar a exposição diferenciada de grupos sociais à situações de risco ambiental, com base na estratificação de renda.
  - Apresentar aos os estudantes metodologia de pesquisa sobre o tema a ser desenvolvido ao longo do bimestre.
- **Conteúdos**:
  - Elementos para a elaboração de uma pesquisa.
  - _____.
- **Metodologias**:
  - Aula expositiva.
  - _____.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, um conteúdo que poderia ser abordado e uma metodologia que poderia ser utilizada nessa aula, a fim de se cumprirem os objetivos propostos.

A Conceito de déficit ambiental — seminário.

B Conceito de racismo ambiental — gamificação.

C Conceito de mudança climática — aula expositiva dialogada.

D Conceito de desigualdade ambiental — aprendizagem baseada em projetos.

QUESTÃO 41

Um docente de Sociologia da Educação Básica selecionou a seguinte tirinha como recurso didático em suas aulas, com o objetivo de ensinar aos seus alunos a relação entre indivíduo e sociedade segundo as perspectivas sociológicas clássicas.



Disponível em: http://www.willtirando.com.br/tirando-da-cabeca-do-leitor-46/. Acesso em: 28 ago. 2024.

Nesse caso, para se alcançar esse objetivo, uma estratégia viável seria o docente enfatizar

A o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Max Weber da ação social, podendo seu sentido ser interpretado conforme o método compreensivo.

B o quadro 3 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma consciência de classe, responsável pela união e semelhança entre iguais, conforme o materialismo histórico-dialético.

C o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Émile Durkheim sobre os fatos sociais, cuja existência depende da vontade ou reflexão do indivíduo, conforme o método funcionalista e comparativo.

D o quadro 2 da tirinha para explicar a perspectiva de Karl Marx de uma primazia do indivíduo sobre a sociedade, presente na concepção do autor de que os seres humanos fazem sua própria história, mas são limitados pelas condições materiais, conforme o materialismo histórico-dialético.

QUESTÃO 42

A geração *alpha*, composta por indivíduos nascidos a partir de 2010, está emergindo como a primeira geração inteiramente do século XXI, profundamente imersa em um ambiente digital desde o nascimento. Ela é caracterizada por sua interação constante com tecnologias digitais, como *smartphones*, *tablets* e assistentes virtuais, que são integrados em suas atividades cotidianas desde a infância. O impacto dessa imersão digital se reflete em diversos aspectos de suas vidas, o que inclui o modo como essas pessoas se comunicam, aprendem e consomem informações.

DONNELLY, K.; GAMSU, S. Growing Up Digital: The Rise of the Alpha Generation. **Journal of Digital Childhood Studies**, v. 2, n. 1, p. 15-29, 2020 (adaptado).

Em determinada escola, as aulas de Sociologia do Ensino Médio atenderão a um perfil de estudantes pertencentes à geração *alpha*, segundo a perspectiva do texto anterior, também chamados de "nativos digitais". Diante desse contexto, o docente da disciplina deve definir uma estratégia didática ajustada às necessidades e às características desse novo público.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada a ser utilizada pelo docente e a respectiva justificativa dessa ação.

A Solicitar uma pesquisa nas redes sociais sobre temas como crimes digitais e *cyberbullying*, essa estratégia está ajustada ao público em questão, pois problemas como a exclusão e o analfabetismo digital foram sanados no mundo contemporâneo.

B Convidar uma pessoa da comunidade para falar sobre a memória do bairro no qual a escola está inserida, essa estratégia didática vai ao encontro do proposto pelas metodologias ativas em Ciências Sociais, pois incentiva a construção de conhecimento por parte dos alunos.

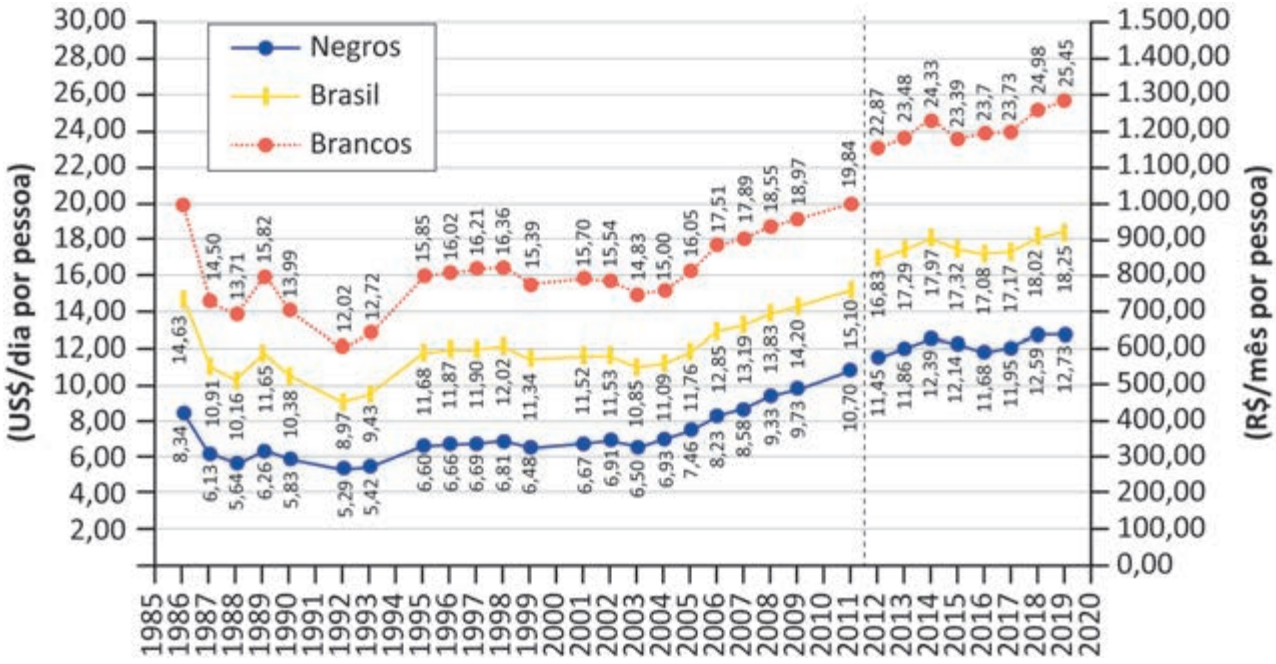
C Orientar um trabalho em grupo sobre temáticas contemporâneas, como sexualidade, religião e política, essa estratégia avaliativa será efetiva porque os indivíduos da geração *alpha* tendem a lidar melhor com questões de contato do que pessoas de outras gerações, por serem menos etnocêntricos que estas.

D Propor a realização de trabalho etnográfico com grupos de jovens da cidade vinculados a instituições como igrejas, clubes esportivos e culturais, dessa forma, jovens alunos estarão em uma posição de pesquisa com jovens interlocutores, o que possibilitará a familiarização do estranho e o estranhamento do familiar.

QUESTÃO 43

Para embasar seu trabalho com o tema das desigualdades raciais no Brasil com turmas da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Sociologia buscou dados quantitativos recentes. Assim, encontrou o gráfico a seguir, que evidencia que a distância entre a renda média de negros e brancos no Brasil manteve-se relativamente constante nas últimas três décadas.

Gráfico da evolução histórica da renda domiciliar *per capita* média no Brasil entre 1986 e 2019



Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/210611_td_2657.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024 (adaptado).

Nessa situação, considerando o repertório das Ciências Sociais brasileiras sobre o tema, a professora pode aproveitar a análise desse gráfico em sala de aula também como recurso para desenvolver o aprendizado sobre as contribuições de

A Florestan Fernandes, para quem a integração do negro ocorreria com o fortalecimento do processo de democratização da sociedade brasileira.

B Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva, que indicam a indissociabilidade entre classe e raça para analisar mobilidade social no Brasil.

C Guerreiro Ramos, sobre o formalismo brasileiro como uma possibilidade de mobilidade ascendente dos negros.

D Lélia Gonzalez, que articulam gênero, raça e classe para interpretar a sociedade brasileira.

Área livre

QUESTÃO 44

Ao abordar o tema movimentos sociais em sala de aula, uma professora de Sociologia destacou o seguinte trecho do livro didático utilizado pela turma.

Outra maneira que a Sociologia encontrou para compreender os movimentos sociais foi identificar as consequências que suas demandas trariam para toda a sociedade se fossem atendidas. Os movimentos lutam por causas que vão além dos interesses particulares, e seus objetivos, quando alcançados, transformam a vida de muitas pessoas, além daquelas envolvidas diretamente nas ações. Isso ocorre pela universalização das conquistas, que afeta pessoas em um mesmo espaço político (como um país, por exemplo), e pela sua sedimentação em forma de leis, que estende essas conquistas para futuros cidadãos.

SILVA, A. *et al*. **Sociologia em Movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. p. 200 (adaptado).

Nessa situação, a fim de se reforçar o aprendizado do elemento característico dos movimentos sociais abordado pelo trecho do livro e promover a construção autônoma do conhecimento pelos estudantes, uma estratégia didática adequada seria a docente

A) mapear jornais on-line nos quais sejam compartilhadas notícias recentes sobre movimentos sociais no Brasil ou sobre projetos de lei que estão em tramitação.

B) orientar o levantamento de leis atuais conquistadas por meio da ação de movimentos sociais e pedir aos estudantes que recontem a história de conquistas dessas leis.

C) promover um ciclo de palestras com representantes de diferentes movimentos sociais e solicitar que os estudantes entreguem relatórios em que destaquem as características principais de cada um deles.

D) organizar a exibição do documentário *Terra para Rose*, que relata a gênese do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na década de 1980, com um roteiro de perguntas a serem respondidas pelos estudantes.

QUESTÃO 45

Segundo o Censo do IBGE (2022), 55,8% dos brasileiros declaram-se pardos ou pretos. Porém, se observarmos os espaços de poder, essa população é sub-representada. Na Câmara dos Deputados, dos 513 deputados, 31 se declaram pretos e 91 se declaram pardos, o que representa 24% dos deputados federais. Essa discrepância também é percebida entre os estudantes concluintes do Ensino Superior no ano de 2022. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2022 (INEP), 38,4% desses concluintes declaram-se pretos ou pardos. Ciente dessa realidade, um docente de Sociologia de uma turma do Ensino Médio deseja abordar as desigualdades relacionadas à cor da pele no Brasil.

Nessa situação, seria adequado o docente abordar, como referencial teórico, a obra

A) *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*, de Roger Bastide e Florestan Fernandes, a qual é fruto de pesquisa social empírica que problematiza a desigualdade entre grupos sociais com ênfase nas relações étnico- raciais e incorpora pautas do movimento social negro brasileiro.

B) *Raízes do Brasil*, de Sergio Buarque de Holanda, a qual apresenta o conceito de homem cordial e aponta a dificuldade dos brasileiros em diferenciar entre as relações afetivas, típicas das relações familiares, das relações racionais e impessoais, típicas das relações públicas.

C) *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freire, a qual foi escrita na forma de ensaio, expõe ideia de identidade nacional, com a centralidade no "mito das três raças", e considera o processo de intercurso racial como indicador de convivência tolerante e com harmonia social.

D) *Os Donos no Poder*, de Raimundo Faoro, a qual defende que o Estado brasileiro é composto por uma camada social, ligada a determinados grupos sociais apontados pelo autor como Estamento Burocrático.

QUESTÃO 46

TEXTO 1

A democracia requer que as pessoas com diferentes crenças e visões políticas possam conviver e dialogar em outras esferas da vida, apesar das diferenças. Quando os níveis de polarização são muito altos, a democracia está em perigo. Sempre que olhamos para um político rival e não o vemos como alguém de quem discordar, mas como um inimigo, uma ameaça para a nação, um criminoso, quando deixamos de tolerá-lo, começamos a contemplar a possibilidade de ações extraordinárias.

Entrevista de Steven Levitsky, um dos autores de "Como as democracias morrem". **Estadão**, 13 maio 2019. Disponível em: https://www.estadao.com.br/politica/crise-economica-e-corrupcao-contribuem-para-insatisfacao-com-a-democracia/. Acesso em: 28 ago. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

O surgimento da Internet e das mídias sociais enfraqueceu os difusores tradicionais da informação, empoderando movimentos e políticos outrora à margem.

MOUNK, Y. **O povo contra a democracia**: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (adaptado).

Considerando-se o alerta do cientista político Steven Levitsky (Texto 1) sobre os perigos e o lugar da tecnologia no cenário descrito pelo também cientista político Yascha Mounk (Texto 2), é correto afirmar que as causas do processo de crise das democracias incluem

A disseminação de notícias falsas pelas mídias sociais; aumento da participação política das minorias, com vozes antes pouco representadas; deslegitimação do princípio da separação de Poderes.

B proliferação de discurso de ódio e incitação à violência pelas plataformas digitais; valorização da democracia participativa em detrimento da democracia representativa; difusão de campanhas voltadas a minar a confiança nas instituições de Estado.

C defesa da ideia de que a liberdade de expressão e a definição de limites nas redes sociais são mutuamente excludentes; esgarçamento do sistema de freios e contrapesos; falta de maior regulação das Big Techs, grandes empresas de tecnologia.

D facilitação da distribuição de ideias extremistas devido à lógica dos algoritmos e das bolhas nas redes virtuais; valorização do sistema eleitoral proporcional em detrimento do majoritário; existência de líderes autoritários que questionam as normas estabelecidas.

Área livre

QUESTÃO 47

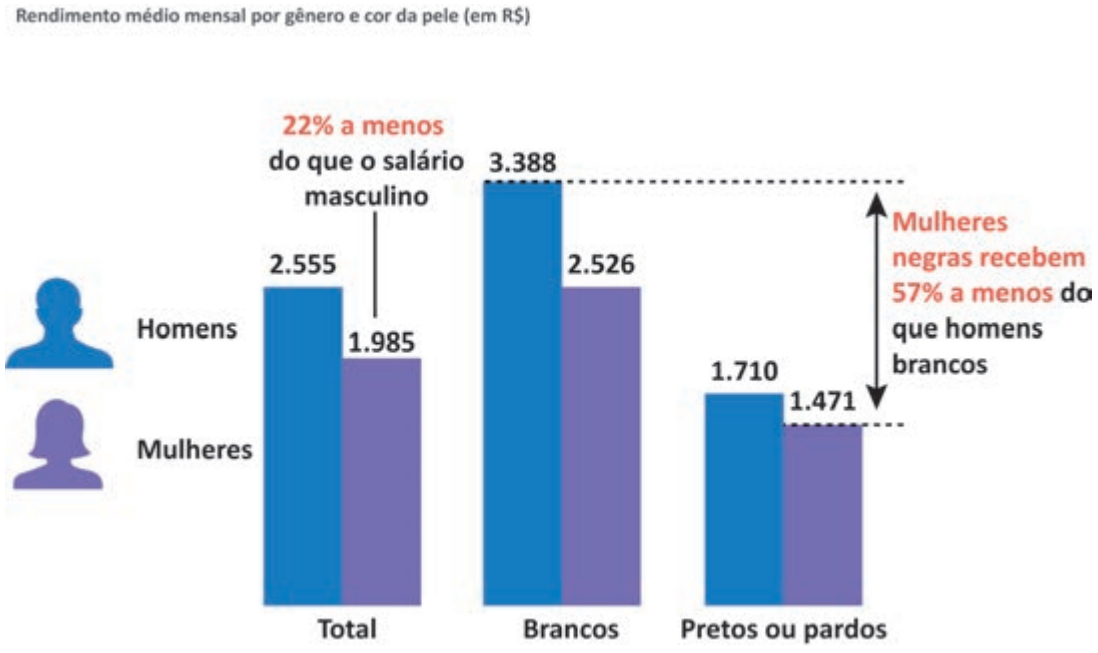
TEXTO 1

O fato é que, enquanto mulheres negras, sentimos a necessidade de nos aprofundar nessa reflexão, em vez de continuarmos na reprodução e na repetição dos modelos que nos eram oferecidos pelo esforço de investigação das Ciências Sociais. Os textos só nos falavam da mulher negra em uma perspectiva socioeconômica que elucidava uma série de problemas propostos pelas relações raciais. Mas ficava (e ficará) sempre um resto que desafia as explicações.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, ANPOCS, p. 225, 1984 (adaptado).

TEXTO 2

Gênero e cor da pele influenciam a renda dos trabalhadores



Disponível em: https://www.poder360.com.br. Acesso em: 29 ago. 2024 (adaptado).

Em uma aula sobre as desigualdades sociais, uma professora de Sociologia utilizou os Textos 1 e 2 como recursos didáticos e propôs aos estudantes que realizassem uma pesquisa sobre um segmento social marginalizado no Brasil utilizando uma abordagem das Ciências Sociais que analisa a sobreposição de desigualdades.

Nessa situação, seria condizente com os recursos e os objetivos definidos pela docente a realização de uma pesquisa sobre

A o segmento das trabalhadoras domésticas e as formas de discriminação e opressão sofridas por essas mulheres, a partir da abordagem interseccional.

B o segmento dos homens trabalhadores informais e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses homens, a partir da abordagem racial.

C pessoas LGBTQIAPN+ e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem de gênero e sexualidade.

D pessoas com deficiência e as formas de discriminação e opressão sofridas por esses indivíduos, a partir da abordagem socioeconômica.

QUESTÃO 48

Orçamento participativo (OP) é um método de elaboração do orçamento em que a população participa da discussão da receita e da escolha das prioridades de uso do dinheiro público. Ele surgiu no Brasil na década de 1980 e, com o caso bem-sucedido da cidade de Porto Alegre, espalhou-se pelo País e pelo mundo a partir de 1989. Se bem estruturados e com empoderamento social, os OPs podem cumprir um bom papel que alia aprofundamento da democracia, cidadania ativa e justiça urbana.

Observatório das Metrópoles. Orçamento Participativo (OP) alia democracia, cidadania ativa e justiça urbana. Luciano Fedozzi. Entrevista. 2023. Disponível em: https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/orcamento-participativo-op-alia-democracia-cidadania-ativa-e-justica-urbana/. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Um professor de Sociologia abordou o texto apresentado para organizar uma atividade em grupo sobre a prática do OP, com o objetivo de que os alunos compreendessem a importância do processo e simulassem a experiência de participação social na elaboração do orçamento.

Considerando-se o objetivo desse professor, uma proposta de atividade adequada, inspirada no caso bem-sucedido do OP em Porto Alegre, seria

A a realização de uma atividade em que os alunos assistam a um documentário sobre o OP, seguido de uma discussão em sala de aula sobre os principais pontos abordados no filme, de modo que os alunos sejam encorajados a refletir sobre as lições aprendidas.

B a elaboração de um mural informativo sobre o OP, destacando-se seus princípios, objetivos e impactos na comunidade, de modo que os alunos trabalhem em equipe para pesquisar e organizar as informações, promovendo a conscientização sobre a participação cidadã.

C a realização de debate em grupo sobre as prioridades do OP, seguido da seleção das propostas mais relevantes, de modo que os alunos sejam incentivados a expressar suas opiniões e a debater em equipe para chegar a um consenso sobre as prioridades de investimento.

D a realização de uma pesquisa individual sobre o OP, seguida de uma apresentação para os estudantes compartilharem os resultados, sendo cada aluno responsável por investigar um aspecto teórico específico do OP e contribuir para uma compreensão mais ampla do tema.

Área livre

QUESTÃO 49

A professora de Sociologia da 2ª série do Ensino Médio de uma escola iniciou o 3º bimestre letivo abordando o tema da estratificação e das desigualdades sociais. Preocupada com a baixa participação e com o desempenho de seus estudantes ao longo do primeiro semestre, ela decidiu investir na aprendizagem baseada em projetos. Assim, na primeira aula do 3º bimestre, a docente apresentou, como texto motivador, o seguinte excerto:

> Apesar de a renda dos 5% mais pobres ter aumentado cerca de 40% em 2023, essa mesma renda equivale a meros R$ 126 por mês. Paralelamente a isso, a renda média do 1% mais rico do País cresceu 13%, passando de R$ 18,3 mil para, aproximadamente, R$ 20,7 mil. Agora temos mais um dado: o Bolsa Família, em um ano, ajudou a aumentar a renda dos mais pobres em 40%, mas ainda é inadmissível que haja pessoas em nosso País que vivam com R$ 126 por mês. O que é viver com essa quantia?
>
> Disponível em: https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/editorial-brasil-e-a-desigualdade-social-planejada/. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

Antes mesmo de pedir que a turma elaborasse, coletivamente, questões de investigação a partir do excerto dado, um estudante pediu a palavra e afirmou ser contrário aos programas de transferência de renda, pois, em sua opinião, isso estimulava as pessoas a não buscarem empregos. A professora, interessada na compreensão dos dados estatísticos e da realidade brasileira pelos estudantes à luz das teorias sociológicas incluiu um nova etapa no plano de ensino.

Uma estratégia adequada para se cumprir o objetivo proposto é a docente explicar nessa lição que, de acordo com

A Weber, as classes sociais se definem pela posse de terras, subdividindo-se em quatros partes; assim, os indivíduos que possuem as maiores rendas, conforme a pesquisa do IBGE, são os latifundiários vinculados ao agronegócio.

B Marx, as classes sociais se definem pelas características sociais hereditárias, que incluem a ocupação profissional e o poder político e econômico; assim, a população mais pobre representada na pesquisa do IBGE é de uma mesma linhagem histórica.

C Marx, a estratificação social se define pela posição que se ocupa no processo produtivo; assim, a população não representada no excerto da pesquisa do IBGE é constituída pela burguesia, detentora dos meios de produção, que está em constante conflito com seus trabalhadores, o proletariado.

D Weber, a estratificação social se define pelas determinações econômicas, pela distribuição de poder político e pelo prestígio social; assim, as pessoas beneficiárias de programas sociais representadas na pesquisa do IBGE, por estarem fora do sistema produtivo formal, são desprovidas de *status* e influência política.

Área livre

QUESTÃO 50

Na escola em que atua como professora de Sociologia no Ensino Médio, uma docente foi orientada a ensinar de forma mais interdisciplinar. Para seguir essa orientação, ela decidiu planejar suas aulas sobre movimentos sociais e cidadania em conexão com a Biologia. Sua ideia é fazer as turmas perceberem que alguns movimentos sociais são organizados por grupos subjugados que defendem modos de produção tradicionais baseados em usos sustentáveis dos recursos naturais. O objetivo dessas aulas é demonstrar que a luta desses movimentos resulta não só em cidadania, conteúdo da Sociologia, mas também em preservação ambiental, aspecto fundamental em momento de mudanças climáticas, objeto de estudo da Biologia. Porém, para desenvolver seu planejamento, a professor ainda precisa escolher um movimento social brasileiro que servirá de exemplo concreto dos conhecimentos que pretende trabalhar com os alunos.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um movimento social efetivamente relacionado aos objetivos de ensino interdisciplinar da professora.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), confederação sindical articulada em 1983 no ABC paulista para representar os interesses dos trabalhadores do País em negociações com patrões e com o Estado.

B Movimento Negro Unificado, iniciativa de ativismo político, cultural e social fundada em 1978 em São Paulo para lutar pela autoafirmação dos afro-brasileiros e para incentivar a cultura de matriz africana no Brasil.

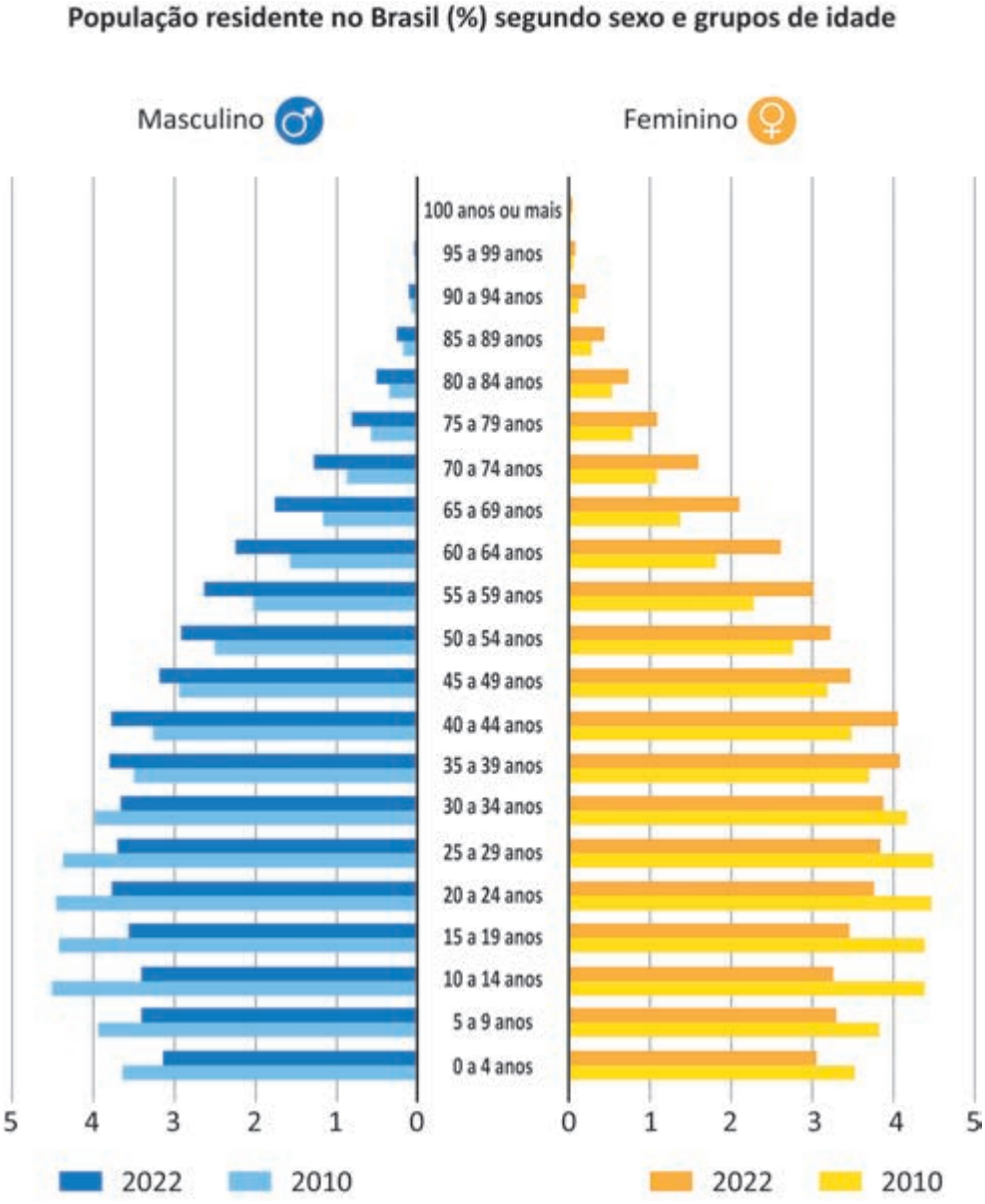
C Grupo Dignidade, fundado em 1992 em Curitiba com o objetivo de promover os direitos humanos das pessoas LGBTQIAPN+, principalmente no que se refere à saúde, como a implementação de políticas de prevenção da AIDS.

D Movimento Interestadual das Quebradeiras do Coco Babaçu, organizado na década de 1990 por mulheres das regiões Norte e Nordeste que lutavam pela manutenção dos babaçuais, fonte da matéria-prima de suas atividades, ameaçadas pelo avanço da agropecuária.

Área livre

QUESTÃO 51

Nas aulas de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, uma professora ensinou que dados estatísticos são importantes indicadores da realidade social. Para consolidar a habilidade dos alunos de ler e compreender esses dados, a docente decidiu incluir o gráfico a seguir em sua avaliação bimestral.



Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultado do universo. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/. Acesso em: 23 maio 2024.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma informação que pode ser depreendida do gráfico, avaliando-se, com isso, a habilidade dos alunos de ler e compreender os dados nele apresentados.

A Identificação de arranjos familiares no Brasil contemporâneo.
B Diferenciação percentual entre a população de homens e mulheres.
C Tendência de mudança da composição etária da população brasileira.
D Escolarização da população brasileira, segundo sexo, nas últimas décadas.

QUESTÃO 52

A seguinte charge foi utilizada por um docente em uma aula de Sociologia para a 1ª série do Ensino Médio, cujo objetivo era apresentar as técnicas e os métodos de pesquisa desenvolvidos pelos teóricos clássicos das Ciências Sociais, a partir do tema da relação entre indivíduo, sociedade e sistema de produção.



Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, para se alcançar o objetivo estabelecido, seria adequado o docente relacionar a charge com a obra

A *O Capital*, pois, como as instituições sociais são determinadas pelo sistema capitalista, a investigação sociológica se dá a partir das bases materiais e históricas que determinam as ações individuais.

B *As Regras do Método Sociológico*, pois, como os indivíduos são formados pelas instituições sociais, elas podem ser observadas, medidas e quantificadas como um fato social, interpretado a partir das pré-noções do(a) pesquisador(a).

C *O Suicídio*, pois, como a sociedade é constituída por ações individuais, é possível investigar, por meio de um *survey*, as causas sociais que motivam indivíduos à prática do suicídio e, quantitativamente, determinar o perfil de um(a) suicida.

D *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, pois, como a sociedade é formada pelas ações sociais, é possível compreender, sob a ótica da pesquisa positivista, a relação do homem com o trabalho, determinada por dogmas protestantes.

QUESTÃO 53

Ensinar não é apenas uma atividade técnica circunscrita na escola, mas é uma ação política que visa à transformação dos alunos. Educar e ensinar são processos de conflitos, de desestabilização e de constrangimentos. Não saímos do mesmo jeito que entramos nos processos de ensino-aprendizagem. Esse processo é histórico e deve ser fundamentado no acúmulo de saber que também é histórico. Ensinar Sociologia é uma atividade embasada nos mais de 150 anos de história dessa ciência, nas necessidades contemporâneas e nas condições sociais. Nosso ponto de partida é o acúmulo de ciência e o papel do Ensino Médio no processo de construção do tipo de homem e de sociedade que desejamos forjar.

SILVA, I. L. F. Metodologia do Ensino de Sociologia na Educação Básica: aproximações com os Fundamentos Pedagógicos. *In*: SILVA, I. L. F. *et al*. (org.). **Caderno de metodologia de ensino e de pesquisa**: SETI-PR, p.20-21, 2009 (adaptado).

Um professor recém-formado em Ciências Sociais assumiu o seu primeiro contrato de trabalho em uma escola de Ensino Médio, cujo projeto político-pedagógico dispõe como princípio metodológico de ensino-aprendizagem as abordagens ativas. Seu projeto na escola deverá desenvolver a seguinte temática: "Para além das vozes da minha cabeça: como os cientistas sociais desenvolvem suas pesquisas?".

Nessa situação, para desenvolver o projeto proposto pela escola, com base nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem, o professor deverá

A orientar a realização de um *survey* sobre os hábitos de consumo entre os estudantes da escola e discutir os resultados em diálogo com dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliares (PNAD) sobre insegurança alimentar.

B realizar a leitura da *Nota Metodológica* da Pesquisa da Unesco sobre a reforma do Ensino Médio para que os alunos aprendam o que é uma unidade primária, secundária e terciária de amostragem.

C realizar a leitura de fragmentos do livro *Argonautas do Pacífico Ocidental* para apresentar a produção de um diário de campo e descrever a compreensão da cultura dos trobriandeses.

D orientar a realização de um mapa conceitual a partir da obra *Evolucionismo Cultural* para compreender a classificação e a hierarquização das diferentes culturas por grau de civilização.

Área livre

QUESTÃO 54

Na obra *Globalização: as consequências humanas* (1999), o sociólogo Zygmunt Bauman contesta as interpretações hegemônicas sobre esse fenômeno, afirmando que a globalização, ao mesmo tempo em que é louvada como um processo que pode resolver diferenças e diminuir desigualdades, também pode distanciar sociedades e aprofundar disparidades. O autor desenvolve argumentos semelhantes ao abordar amor, medo e modernidade.

Assinale a opção que caracteriza adequadamente fenômenos no contexto da globalização, conforme a perspectiva da obra mencionada.

A A informatização dos aparatos de monitoramento e a redução da vigilância ostensiva têm prejudicado a segurança no usufruto do espaço público.

B Os diversos usos da Internet e as redes sociais têm promovido uma cultura de superficialidade e descartabilidade nas interações humanas.

C O desenvolvimento tecnológico ilimitado impede a reprodução de sentimentos e contatos autênticos entre os seres humanos.

D A natureza volátil do desenvolvimento tecnológico tem despertado uma massiva rejeição das práticas de consumo supérfluo.

QUESTÃO 55

Desde a internacionalização, em 2006, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência pela ONU, há uma tendência globalizante de enquadrar a deficiência como característica multiforme de um grupo populacional socialmente minoritário. O Brasil incorporou a Convenção da ONU no ano de 2008 e promulgou a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) em 2015. Com a ratificação e introdução da Convenção como norma constitucional, tem-se redimensionado a forma como se lida com os direitos das pessoas com deficiência. As principais dimensões dessa diretriz jurídico-administrativa são uma absorção da definição biopsicossocial e a demarcação de uma discriminação específica por motivo da deficiência, que passa a ser, posteriormente, nomeada como capacitismo.

MELLO, A. G. de; AYDOS, V.; SCHUCH, P. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. **Horizontes Antropológicos**, v. 28, n. 64, p. 16, set. 2022. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/horizontesantropologicos/issue/view/4537/1259. Acesso em: 10 maio 2024 (adaptado).

Com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência, um docente de Sociologia no Ensino Médio pode usar as informações do texto apresentado para elaborar estratégias educacionais que identifiquem a

A deficiência como condição diagnosticada pela medicina a partir de critérios científicos e corporais.

B conjuntura atual em que o Brasil alcançou níveis satisfatórios de inclusão e acessibilidade nas escolas.

C multiplicidade das formas de violência sofrida por esse grupo como resultado de pressupostos sociais e culturais excludentes.

D crítica que movimentos sociais de pessoas com deficiência fazem às leis nacionais, por estas não atenderem às suas demandas de inclusão.

Área livre

QUESTÃO 56

As mortes violentas por causas indefinidas (MVCI) podem ter sido causadas por homicídios, acidentes ou suicídios, mas não foram identificadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Esse fato fez com que milhares de óbitos deixassem de ser classificados corretamente. A edição atual do Atlas da Violência apresenta uma pesquisa que analisa e estima os homicídios que ficaram ocultados das estatísticas oficiais. Nessa pesquisa foram utilizadas técnicas de aprendizado de máquinas em problema de classificação, com base nos microdados das quase 3 milhões e 396 mil mortes violentas ocorridas no Brasil entre 1996 e 2021. *Grosso modo*, o principal algoritmo utilizado "aprende" as características associadas às vítimas e aos aspectos situacionais relacionados aos homicídios e aos acidentes/suicídios registrados no SIM (ou seja, idade da vítima, sexo, raça/cor etc.) e classifica as MVCI de acordo com a semelhança destas com os óbitos conhecidos. Foi observado que, entre 2011 e 2021, o Estado não conseguiu descobrir a causa do óbito em 126.382 casos, concluindo-se que 49.413 dessas MVCI eram, na verdade, homicídios.

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2023. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Sumário executivo, p. 6. Disponível em: https://apidspace.universilab.com.br/server/api/core/bitstreams/. Acesso em: 22 abr. 2024 (adaptado).

Seria adequado um docente de Sociologia do Ensino Médio utilizar, em suas aulas, a pesquisa descrita no texto para ressaltar que os dados da violência no Brasil são

A consequências diretas das desigualdades que caracterizam o País.
B produtos do alto impacto gerado pelas ações das organizações criminosas.
C construções políticas e metodológicas que escondem ou revelam realidades sociais.
D adulterados por tecnologias digitais para beneficiar correntes ideológicas e partidárias.

Área livre

QUESTÃO 57

O Brasil está entre os países que mais sofrem com catástrofes climáticas, segundo as Organizações das Nações Unidas (ONU) e ainda há muito por fazer para melhorar a infraestrutura do país contra enchentes e diminuir impactos causados por essas catástrofes.

A fim de abordar esse fato, um professor de Sociologia de uma cidade localizada em uma região inundada, após o período de normalização das aulas, solicitou aos seus alunos que fizessem uma investigação sociológica sobre a situação da cidade. Para isso, buscou alternativas que estimulassem o uso ético da pesquisa científica, de modo a promover a produção e a disseminação do conhecimento em Ciências Sociais.

Nessa situação, uma estratégia didática que atenderia a esses objetivos e respeitaria o uso ético de dados na pesquisa em Ciências Sociais seria o docente

A pedir aos alunos que produzam imagens das regiões alagadas e as exponham posteriormente no pátio da escola; por se tratar de uma situação de calamidade pública e de grande exposição midiática, a autorização para uso de imagens que expõem pessoas e animais é garantida pela Lei Geral de Proteção de Dados.

B ministrar uma aula sobre metodologia de pesquisa quantitativa e tipos de entrevista e pedir aos alunos que entrevistem pessoas da comunidade cujos bens foram perdidos em decorrência das enchentes, devendo o roteiro ser elaborado com delimitação do público-alvo, que responderá a temas sensíveis apenas se quiser.

C dar uma aula expositivo-dialogada sobre a construção de enquetes digitais e pedir aos alunos que apliquem uma enquete às famílias atingidas pelas enchentes; utilizando um formulário virtual, os alunos poderão enviar a enquete por e-mail e compartilhá-la em redes sociais, garantindo a resposta de toda a população da cidade.

D fazer uma pesquisa documental em matérias jornalísticas e pedir aos alunos que construam uma linha do tempo sobre os impactos das enchentes, orientando os estudantes sobre como acessar tais reportagens e utilizar mídias de massa e(ou) alternativas; isso poderá suscitar uma ocasião para o docente diferenciar notícias verídicas de *fake news*.

Área livre

QUESTÃO 58

Para regulamentar a Lei n. 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou, em 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O relatório que introduz as Diretrizes foi elaborado mediante amplo diálogo com diferentes entidades do movimento negro. Nele, encontra-se o seguinte trecho:

É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas de ampliar o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira. Nesta perspectiva, cabe às escolas incluir no contexto dos estudos e atividades, que proporciona diariamente, também as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza que o Art. 26A acrescido à Lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repensem relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, objetivos tácitos e explícitos da educação oferecida pelas escolas.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2004. p. 17 (adaptado).

Com base no exposto, assinale a opção que melhor representa a aplicação da Lei n. 10.639/2003 no contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio no Brasil, de acordo com a problematização feita no trecho das Diretrizes.

A Reconstruir as formulações e os usos dos conceitos de raça e etnia na história das Ciências Sociais.

B Incorporar saberes e produções das populações tradicionais na abordagem de diferentes temas do currículo.

C Realizar, com os estudantes, um levantamento em base de dados estatísticos sobre o genocídio da juventude negra no País.

D Privilegiar a leitura e a discussão de excertos de etnografias clássicas sobre populações indígenas brasileiras e de outras partes do mundo.

Área livre

QUESTÃO 59

Em determinada escola, a professora de Sociologia e o professor de História, ao realizarem um projeto interdisciplinar na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordaram o pensamento decolonial de autoras negras sobre a questão racial no Brasil. Entre os conceitos discutidos, foram enfatizadas as contribuições de Lélia González e Abdias do Nascimento sobre a ideologia do branqueamento, apresentadas, respectivamente, nos textos a seguir.

TEXTO 1

Era uma forma de rejeitar o meu próprio corpo. Essa questão do branqueamento bateu muito forte em mim e eu sei que bate muito forte em muitos negros também. Há também o problema de que na escola a gente aprende aquelas baboseiras sobre os índios e os negros; na própria universidade, o problema do negro não é tratado nos seus devidos termos.

GONZALEZ, L. Entrevista. **O Pasquim**, São Paulo, n. 871, p. 8-10, 1986 (adaptado).

TEXTO 2

Uma afirmação exemplar emitida pela ideologia racial brasileira: a assunção de que as pessoas de origem índia ou africana preferem ser rotuladas de brancas e a simultânea presunção de que a benevolência da estrutura social em lhes concedendo o privilégio do *status* de "branco" constitui prova da ausência de preconceito ou discriminação racial!

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. Editora Perspectiva SA, 1978. p. 76 (adaptado).

Depreende-se dos trechos escolhidos pelos docentes que as causas da perpetuação da ideologia do branqueamento no Brasil incluem

A a fragmentação do modelo afro-brasileiro de beleza, arte e cultura.
B a resistência da brasilidade aos elementos da memória histórica colonial.
C o silenciamento de referências africanas e negras no sistema educacional.
D a carência de interpretações das relações raciais brasileiras como harmônicas.

Área livre

QUESTÃO 60

Muitas mudanças conjunturais têm possibilitado uma historicização crítica das categorias analíticas em uso na literatura e a busca por uma nova abordagem sobre as questões que envolvem a relação entre os fenômenos religiosos e a esfera pública. No caso brasileiro, é possível nomear algumas mutações que parecem de especial relevância para a renovação desse campo de estudos. Em vez de pensar a emergência da sociedade civil como resultante do retraimento da religião para a esfera doméstica, alguns estudos já estão se ocupando da análise do trabalho histórico das agências religiosas na própria construção da sociedade civil como esfera relativamente separada.

MONTERO, P. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. **Revista Etnográfica**, v. 13, n. 1, p. 7-16, 2009 (adaptado).

Um professor de Sociologia de uma turma da 2ª série do Ensino Médio está planejando aulas sobre cultura e diversidade cultural a partir do tema da religião. Seu objetivo é abordar a participação das religiões na esfera pública. Esse assunto é sociologicamente importante porque permite indicar que as religiões não se restringem à intimidade das pessoas, uma vez que estão cada vez mais participando de decisões públicas. O professor não pretende promover um debate moral em sala, discutindo se a presença pública das religiões está certa ou errada; sua intenção é promover a construção ativa do conhecimento sobre o tema pelos estudantes.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino que o docente poderia adotar, na sequência do seu planejamento, para alcançar seus objetivos.

A Organizar um júri simulado em que as turmas avaliam a importância da influência religiosa na arena política, formulando propostas para qualificar as contribuições das igrejas no Poder Legislativo.

B Solicitar aos alunos que pesquisem em casa e discutam, em sala de aula, exemplos de intervenções religiosas no ambiente midiático ou na agenda política.

C Requisitar a produção de um texto no qual os alunos defendam suas crenças religiosas, de modo a universalizar suas convicções individuais.

D Enfocar aulas teóricas sobre o secularismo moderno, o que garantirá o aprofundamento do aprendizado em Ciências Sociais.

Área livre

QUESTÃO 61

Um professor de Sociologia iniciou seu plano de ensino sobre direitos humanos com aulas expositivas. Durante uma das aulas, um aluno disse que se recusava a aprender sobre o assunto. Questionado sobre o motivo da recusa, o estudante respondeu que "direitos humanos são coisa de bandido". Diante disso, o docente perguntou se algum outro estudante concordava com aquela afirmação, e quase metade da turma se manifestou a favor dela. O professor decidiu, então, realizar uma avaliação diagnóstica da turma, a fim de identificar o nível de aprendizado sobre o tema, o que embasaria a produção de um novo plano de ensino mais realista. Ele optou por incluir na avaliação uma questão sobre tortura que tivesse relação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A resposta mais frequente a essa questão foi a seguinte: "Qualquer pessoa pode ser submetida à tortura, a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante, desde que isso sirva para obtenção de prova de crime", o que contraria frontalmente o disposto na referida Declaração.

Nesse caso, a ação que o professor deve realizar em sala de aula para desenvolver a autonomia e a valorização discente é

A a manutenção do plano de ensino com aulas expositivas, com o objetivo de transmitir o conteúdo aos estudantes.

B a anulação do plano de ensino sobre o tema, com o objetivo de evitar discussões polêmicas e pontos de vista diferentes.

C a adaptação do plano de ensino com aulas dialógicas, com o objetivo de conhecer e problematizar a compreensão da turma sobre o tema.

D o adiamento do plano de ensino enquanto isso for necessário, com o objetivo de aguardar maior maturidade da turma em relação ao tema.

QUESTÃO 62

No currículo de uma escola de Educação Básica, a temática da diversidade de gênero, da sexualidade e dos direitos humanos foi proposta como tema a ser tratado em um bimestre nas aulas de Sociologia. Para introduzir o assunto, a professora dessa disciplina apresentou, na primeira aula, uma discussão sobre gênero e sexualidade, com ênfase nos padrões sociais. Com essa estratégia, os educandos foram levados a conhecer alguns aspectos conceituais e históricos sobre os processos de normatização e violências experienciadas pela população LGBTQIAPN+ no Brasil, o que contribuiu para a compreensão da importância do reconhecimento da diversidade sexual e de gênero como parte do pleno desenvolvimento da cidadania e da garantia dos direitos humanos.

Nessa situação, a partir da aula conduzida pela professora, é esperado que os estudantes compreendam que

A as desigualdades de gênero e sexualidades são biologicamente determinadas ao longo do processo de desenvolvimento humano.

B a sexualidade humana é condicionada por padrões normativos de gênero que podem comprometer a garantia da cidadania e dos direitos humanos.

C a sexualidade humana é um assunto que pouco se relaciona com o tema dos direitos humanos, razão pela qual essas temáticas devem ser estudadas separadamente.

D as discussões sobre gênero, sexualidade e direitos humanos devem limitar-se ao ambiente escolar, por se tratar de assuntos que podem gerar polêmica se discutidos com a sociedade de modo amplo.

QUESTÃO 63

A questão da identidade está sendo extensamente discutida na teoria social. Em essência, o argumento é o seguinte: as velhas identidades, que, por tanto tempo, estabilizaram o mundo social, estão em declínio, o que faz surgirem novas identidades e fragmenta o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado. A assim chamada "crise de identidade" é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processos centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011. p. 7 (adaptado).

Os docentes de Sociologia no Ensino Médio, ao realizarem a transposição didática de um conceito — como o de identidade para Stuart Hall, abordado acima —, devem observar as relações estabelecidas adequadamente entre este e outros conceitos da área, que possivelmente também serão mobilizados nas aulas.

Considerando-se o cuidado no processo de didatização das teorias das Ciências Sociais, como forma de estabelecer uma relação adequada entre uma abordagem didático-pedagógica e os conhecimentos teóricos acumulados na área, o conceito de identidade de Stuart Hall pode ser

A contrastado com o conceito de cultura de Margaret Mead, pois o primeiro contempla uma ideia de dinamicidade, enquanto o segundo, uma ideia de estaticidade.

B contrastado com o conceito de cultura de Clifford Geertz, pois o primeiro ressalta uma dimensão imaterial muito mais fortemente do que o segundo.

C aproximado do conceito de orientalismo de Edward Said, pois ambos se constroem pela semelhança, em vez da diferença.

D aproximado do conceito de memória de Maurice Halbwachs, pois ambos comportam uma construção coletiva e nacional.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.